

Lideranças femininas em instituições de ensino superior: um olhar sobre a área administrativa de uma universidade comunitária

Fernanda Iasmyn da Silva

Universidade La Salle

Patrícia Kayser Vargas Mangan (Orientador)

Pensando na atuação das lideranças femininas dentro das universidades, apresentamos um estudo na Universidade La Salle. Embora existam diferentes formas de conceitualizar o termo liderança, nessa pesquisa assumimos como lideranças aquelas pessoas que são identificadas pelo setor de recursos humanos da universidade como tendo este papel junto às suas equipes. Em função da pandemia do Novo Coronavírus (COVID-19), percebemos que foi necessário estabelecer algumas alterações nas práticas de trabalho neste período de quarentena, que temos por hipótese que afetaram as práticas das lideranças. Deste modo, este estudo tem por objetivo investigar as complexidades que as lideranças femininas encontram no âmbito laboral e rotineiro em um contexto onde suas atividades estão sendo realizadas dentro de suas residências. Buscamos ainda como objetivos específicos identificar o perfil dessas lideranças e entender quais os métodos e dificuldades que essas lideranças encontraram na atual situação em que o mundo se encontra, devido a pandemia causada pelo COVID-19, para desempenhar suas atividades em formato de trabalho remoto (home office). Nesta pesquisa utilizamos uma análise quantitativa através de formulários respondidos pelas diversas lideranças da Instituição, independente de gênero. Deste modo, buscamos também conseguir um comparativo entre as lideranças femininas e masculinas. Em particular, buscamos mapear como está acontecendo a conciliação do home office com as rotinas familiares e as dificuldades que os líderes estão enfrentando neste cenário nas diferentes dimensões pessoais e laborais. Os resultados que esperamos com este estudo é descrever de que forma as líderes femininas da Instituição estão enfrentando esta nova conjuntura. Como trabalhos futuros, poderão ser realizadas outras coletas de forma qualitativa, através de entrevistas ou grupos focais. Também pretende-se fazer um acompanhamento das pesquisadas após o retorno ao trabalho dentro do campus da universidade.